

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

Trabalho e Política (Sociologia Brasileira do Sindicalismo)

1º semestre 2015

Disciplina: Optativa

Destinada: Alunos de Ciências Sociais

Código: **FSL0630**

Carga Horária: 4 aulas semanais

Créditos: 4

Professora: Paula Marcelino

I. OBJETIVOS:

A disciplina tem como objetivo introduzir os alunos na discussão da sociologia brasileira do sindicalismo, considerando os resultados, as polêmicas e os métodos acumulados nessa área de pesquisa sociológica. Serão objeto de discussão as análises sociológicas das principais correntes que marcaram a história do sindicalismo brasileiro: o anarco-sindicalismo; o sindicalismo populista; o novo sindicalismo. Um último módulo será dedicado às questões atuais da sociologia do sindicalismo.

II. CONTEÚDO e MÓDULOS

- 1) A sociologia do anarco-sindicalismo;
- 2) A sociologia do sindicalismo populista;
- 3) A sociologia do Novo Sindicalismo;
- 4) Questões atuais da sociologia do sindicalismo

III. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas, discussões de textos em sala de aula e seminários.

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Leitura de textos, participação em sala de aula, realização de duas provas individuais e apresentação de seminário em grupo.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota final será composta pela média das notas das duas provas individuais.

VI. RECUPERAÇÃO

A recuperação é destinada aos alunos que alcançarem a frequência (70%) e a nota (3,0) mínimas obrigatórias. A nota da recuperação será somada à nota final do período regular e dividida por 2 para a obtenção da média final.

VII. PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

I- Sociologia do anarco-sindicalismo

Ao contrário de uma ideia corrente, o sindicalismo brasileiro não era, nos seus primórdios, anarco-sindicalista. Essa corrente veio a tornar-se hegemônica na primeira década do século XX. Por que o anarco-sindicalismo venceu?

Aula 1

Leitura obrigatória:

PANSARDI, Marcos Vinícius. “Pelegos, amarelos e oportunistas” e “Os operários e a república”. In: _____. *Republicanos e operários: os primeiros anos do movimento socialista no Brasil (1889-1903)*. Dissertação de Mestrado (Unicamp), 1993, pp. 14-33 e 34-60. (Disponível na Biblioteca digital da Unicamp).

Texto de Seminário:

RODRIGUES, Leôncio Martins. “Duas fases do movimento operário” e “O movimento operário das primeiras décadas do século XX”. In: _____. *Conflito industrial e sindicalismo no Brasil*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1966, pp. 103-156.

Aula 2

Leitura obrigatória:

HARDMAN, Francisco Foot e LONARDI, Victor. “Anarco-sindicalismo e congressos operários no Brasil”. In: _____. *História da indústria e do trabalho no Brasil: das origens aos anos vinte*. São Paulo: Global, 1982, pp. 329-359.

Texto de Seminário:

FAUSTO, Boris. “A formação da classe operária: determinações estruturais”. In: _____. *Trabalho urbano e conflito social*. DIFEL, 1977, pp. 11-37.

Aula 3

Leitura obrigatória:

SILVA, Ligia Maria Osório. O movimento sindical na Primeira República: objetivos e formas de ação. In: _____. *Movimento sindical operário na Primeira República*. Dissertação de Mestrado (Ciência Política), Unicamp, 1977, pp. 63-115. (Disponível na Biblioteca digital da Unicamp).

Texto de Seminário:

MAGNANI, Silvia Lang. A teoria anarquista. Um exemplo de atuação libertária: a greve de 1917 em São Paulo. In: _____. *O movimento anarquista em São Paulo (1906-1917)*. São Paulo: Brasiliense, 1982, pp. 55-138.

Leituras complementares

BANDEIRA, Moniz; MELO, Clóvis; ANDRADE, A. T. “Anarquismo, socialismo e comunismo” e “O programa comunista dos libertários”. In: _____. *O ano vermelho: a revolução russa e seus reflexos no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967, pp. 149-176.

- BATALHA, Cláudio Henrique de Moraes. *O movimento operário na Primeira República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000, 78p. Disponível em: file:///U:/O%20movimento%20oper%C3%A1rio%20na%20primeira%20Rep%C3%ABlica.pdf
- BERNARDO, Antônio Carlos. “O movimento operário brasileiro na Primeira República”. In: _____. *Tutela e autonomia sindical: Brasil, 1930-1945*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1982, pp. 31-77.
- CARONE, Edgard. “Classe operária”. In: _____. *A República Velha: instituições e classes sociais*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970, pp. 191-245.
- ENGELS, Friedrich. Os bakuninistas em ação: Memória do levante na Espanha no verão de 1873. (Disponível em arquivo PDF).
- FAUSTO, Boris. “Correntes organizatórias e seu campo de incidência”. In: _____. *Trabalho urbano e conflito social*. São Paulo: DIFEL, pp. 41-104.
- GODOY, Clayton Peron Franco. “O período 1904-1908. In: _____. Ação direita: transnacionalismo, visibilidade e latência na formação do movimento anarquista em São Paulo (1832-1908). Tese (Doutorado em Sociologia). Universidade de São Paulo, 2013, pp. 184-217.
- GOMES, Angela de Castro. “O anarquismo: outra sociedade, outra cidadania”. In: _____. *A invenção do trabalhismo*. São Paulo/Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1988, pp. 85-137.
- HARDMAN, Francisco Foot. “Instituições da classe operária e cultura”. In: _____. *Nem pátria, nem patrão*. 3ª edição, São Paulo: Unesp, 2003, pp. 39-66.
- MATTOS, Marcelo Badaró. “A formação da classe trabalhadora; primeiros momentos” e “Trabalhadores e sindicatos na República Velha”. In: _____. *Trabalhadores e sindicatos no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2009 pp. 13-59.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. “Segunda parte: industrialização e classe operária”. In: _____. *Política e Trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. pp. 69-103.
- RODRIGUES, José Albertino. “Desenvolvimento do sindicalismo no Brasil”. In: _____. *Sindicato e desenvolvimento no Brasil*. Difusão Européia do Livro, 1968, pp. 3-66.
- SILVA, Lúcia Maria Osório. “O movimento operário e o movimento sindical”. In: _____. *Movimento sindical operário na Primeira República*. Dissertação de Mestrado (Ciência Política), Unicamp, 1977, pp. 1-62. (Disponível na Biblioteca digital da Unicamp).
- SIMÃO, Azis. “A organização sindical”. In: _____. *Sindicato e Estado*. São Paulo: Ática, 1991, pp. 149-187.
- TOLEDO, Edilene. “Entre o anarquismo e o sindicalismo. A opção pelo sindicalismo revolucionário” e “Teoria e prática do sindicalismo revolucionário”. In: _____. *Anarquismo e sindicalismo revolucionário*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004, pp. 41-53 e 107-118.
- VELASCO E CRUZ, Maria Cecília. *Amarelo e Negro: Matizes do Comportamento Operário no RJ da Primeira República*. Dissertação de Mestrado (Ciência Política), IUPERJ, 1981.

II- Sociologia do sindicalismo populista

Ao contrário do que sugere parte da bibliografia, o Brasil já possuía na década de 1920 um movimento sindical operário organizado e duas das suas principais correntes, a corrente anarco-sindicalista e a comunista, eram ciosas da autonomia desse movimento [a tradeunionista era a terceira]. Por que a partir da década de 1930 esse movimento se deixa subordinar ao Estado?

Aula 4

Leitura obrigatória:

ARAÚJO, Angela Maria Carneiro. “Estado e trabalhadores: a montagem da estrutura sindical corporativista no Brasil”. In: _____. (org.). *Do corporativismo ao neoliberalismo: Estado e trabalhadores no Brasil e na Inglaterra*. São Paulo: Boitempo, 2002, pp. 29-57.

Texto de Seminário:

MOISÉS, José Álvaro. “Capitalismo, industrialização e classe trabalhadora. A greve dos 300 mil: uma conjuntura de crise e de lutas”. In: _____. *Greve de Massa e Crise Política (Estudo da Greve dos 300 Mil em São Paulo - 1953-54)*. São Paulo: Pólis, 1978, pp. 43-94.

Aula 5

Leitura obrigatória:

LOPES, Juarez Rubens Brandão. “As relações industriais em transformação”. In: _____. *Crise do Brasil Arcaico*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009, pp. 74-122. (Disponível em: <http://books.scielo.org/id/7gt99>).

Texto de Seminário:

LEITE, Márcia de Paula e SÓLIS, Sidney Sérgio F. O último vendaval: a greve dos 700 mil. *Revista Cara a Cara*, ano I, no 2, junho-setembro, 1978, pp. 115-151.

Aula 6

Leitura obrigatória:

WEFFORT, Francisco. Origens do sindicalismo populista no Brasil. *Estudos Cebrap 04*, São Paulo, 1973, pp.66-105. Disponível em: http://www.cebrap.org.br/v2/files/upload/biblioteca_virtual/origens_do_sindicalismo_populista.pdf

Texto de Seminário:

NEVES, Lucília de Almeida. “As principais reivindicações e manifestos sindicais no início dos anos 60”. In: _____. *CGT no Brasil (1961-1964)*. Belo Horizonte: Veja, 1981, pp. 100-119.

Leituras complementares

BARSTED, Dennis Linhares. “Os operários navais” e “O ressurgimento do movimento operário e a mudança da conjuntura em 1953”. In: _____. *Medição de forças: o movimento grevista de 1953 e a época dos operários navais*. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1982, pp. 33-56.

BERNARDO, Antônio Carlos. “A revolução de 1930 e o período constitucional de 1934-1937: as novas diretrizes econômicas e sociais” e “O estabelecimento da estrutura sindical oficial durante o Estado Novo (1937-1945)”. In: _____. *Tutela e autonomia sindical: Brasil, 1930-1945*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1982, pp. 78-211.

DURHAM, Eunice Ribeiro. “O migrante rural na cidade” e “Conclusões”. *A caminho da cidade: a vida rural e a migração para São Paulo*. São Paulo: Perspectiva, 1973, pp. 183-222

FERREIRA, Brasília Carlos. “O mundo do trabalho”. In: _____. *Trabalhadores, sindicatos, cidadania: nordeste em tempos de Vargas*. Natal: UFRN, 1997, pp. 89-158.

FORTES, Alexandre *et. al.* *Na luta por direitos*. Campinas: Unicamp, 210 p.

GOMES, Angela de Castro. “Trabalhismo e corporativismo”. In: _____. *A invenção do trabalhismo*. São Paulo/Rio de Janeiro: Vértice/Iuperj, 1988, pp. 257-287.

- LEAL, Murilo. “Lutas fabris, campanhas salariais e outras pelepas”. “As greves gerais (1953-1957)” “As greves gerais (1961-1964)” e “Formas de organização”. In: _____. *A reinvenção da classe trabalhadora (1953-1964)*. Campinas: Unicamp, 2012, pp. 119-162; 235-286; 287-322 e 323-363.
- LOPES, Juarez Rubens Brandão. “O ajustamento do trabalhador à indústria”. In: _____. *Sociedade industrial no Brasil*. São Paulo: Edusp, 1964, pp. 22-95. (Disponível em: file:///C:/Users/paula/Downloads/LOPES_Sociedade_industrial_no_Brasil.pdf_26_10_2008_16_01_59.pdf).
- MARTINS, Heloísa Helena Teixeira de Souza. “A estrutura burocrática do sindicato”. In: _____. *O Estado e a burocratização do sindicato no Brasil*. 2ª edição, São Paulo: Hucitec, 1989, pp. 13-111.
- MATTOS, Marcelo Badaró. “Trabalhadores e sindicatos no primeiro governo Vargas (1930-1945)” e “Os sindicatos e o ensaio democrático (1945-1964)”. In: _____. *Trabalhadores e sindicatos no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2009 pp. 61-76.
- PAOLI, Maria Célia. Trabalhadores e cidadania: experiências do mundo público na história do Brasil moderno. *Estudos Avançados*, v3, n 7, 1989, pp. 40-66. (Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141989000300004&script=sci_arttext)
- PARANHOS, Adalberto. “Toque de reunir”. In: _____. *O roubo da fala. Origens da ideologia do trabalhismo no Brasil*. São Paulo: Boitempo, pp. 169-199.
- PESSANHA, Elina Gonçalves da Fonte. Os operários navais do Rio de Janeiro sob a ditadura do pós-1964: repressão e resistência. *Revista Mundos do Trabalho*, vol. 6, n. 11, 2014, p. 11-23
- RODRIGUES, José Albertino. “A moderna estrutura sindical brasileira”. In: _____. *Sindicato e desenvolvimento no Brasil*. Difusão Européia do Livro, 1968, pp. 67-185.
- RODRIGUES, Leôncio Martins. “O movimento sindical depois de 30”. In: _____. *Conflito industrial e sindicalismo no Brasil*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1966, pp. 157-211.
- SANTANA, Marco Aurélio. *Homens Partidos: comunistas e sindicatos no Brasil*. São Paulo/Rio de Janeiro: Boitempo/MMSD/Unirio, 2001, 311 p.
- SARTI, Ingrid. Sindicato e política. “‘Bagrinhos’ vs. ‘tubarões’? Ou a derrota do movimento sindical nacionalista-democrático”. In: _____. *Porto Vermelho - Os Estivadores Santistas no Sindicato e na Política*. Paz e Terra, 1981, pp.79-151.
- SILVA, Zélia Lopes da. “A natureza da intervenção do Estado no mercado de trabalho”. In: _____. *A domesticação dos trabalhadores nos anos 30*. São Paulo: Marco Zero, 1990, pp. 45-94.
- VIANNA, Luiz Werneck. “Dominação corporativa e classe operária”. In: _____. *Liberalismo e sindicatos no Brasil*. 4ª edição, Belo Horizonte: UFMG, pp. 249-301.

III- Sociologia do novo sindicalismo

São muitas as interpretações do novo sindicalismo. Um sindicalismo de tipo “norte-americano”? Um sindicalismo “classista”? Um sindicalismo de tipo “tradeunionista”? O novo sindicalismo rompeu com o sindicalismo populista ou preserva traços do passado?

Aula 7

Leitura obrigatória:

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. Sindicatos no Brasil: novos problemas, velhas estruturas. *Debate Crítica nº 6*, São Paulo, 1975, pp. 49-74.

Texto de Seminário:

WEFFORT, Francisco. Caderno Cebrap 05 - *Participação e Conflito Industrial: Contagem e Osasco 1968*. São Paulo: Cebrap, 1972, pp. 7-85. Disponível em: <http://www.cebrap.org.br/v2/items/view/200>

Aula 8

Leitura obrigatória:

HUMPHREY, John. “Os operários da indústria automobilística enfrentam o Estado: 1979” e “As relações industriais e a burguesia” e “Os operários da indústria automobilística e a classe operária brasileira”. In: _____. *As Fazendo o Milagre: controle capitalista e luta operária na indústria automobilística brasileira*. Petrópolis: Vozes/Cebrap, 1982, pp. 181-244. Disponível em: http://www.cebrap.org.br/v2/files/upload/biblioteca_virtual/Fazendo%20o%20Milagre.pdf

Texto de Seminário:

MARONI, Amnéris. *A estratégia da recusa*. São Paulo: Brasiliense, 1982, 135 p. (A dissertação que deu origem ao livro está disponível na Biblioteca Digital da Unicamp).

Aula 9

Leitura obrigatória:

JÁCOME RODRIGUES, Iram. “A luta pela afirmação operária no espaço da fábrica”. In: _____. *Comissão de fábrica e trabalhadores na indústria*. São Paulo: Cortez, Rio de Janeiro: Fase, 1980 pp. 85-109.

Texto de Seminário:

SANTANA, Marco Aurélio. Entre a ruptura e a continuidade: visões da história do movimento sindical brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* (Impresso), São Paulo, v. 14, n.41, 1999, pp. 12-26. (Disponível no Scielo).

Leituras complementares

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de Almeida. “O nascimento do sindicalismo de confronto”. In: _____. *Crise econômica e interesses organizados: o sindicalismo no Brasil dos anos 80*. São Paulo: Edusp, 1996, pp. 35-62.

ANTUNES, Ricardo. “Parte I: O sentido imanente das greves”. In: _____. *A rebeldia do trabalho*. 2ª edição. Campinas: Unicamp, 1992, pp. 11-97.

BOITO, Armando. “O sindicalismo de Estado no Brasil”. In: _____. *O sindicalismo na política brasileira*. Campinas: IFCH/Unicamp, 2005, pp. 47-78.

BOITO, Armando. “Reforma e persistência da estrutura sindical na crise da ditadura militar e no processo de democratização (1978-1990)”. In: _____. *O sindicalismo na política brasileira*. Campinas: IFCH/Unicamp, 2005, pp. 79-141.

JÁCOME RODRIGUES, Iram. “A construção de uma nova força sindical no cenário político: a Central Única dos Trabalhadores”. In: _____. *Sindicalismo e Política: a trajetória da CUT*. São Paulo: Scritta, 1997, pp. 49-118.

- MANGABEIRA, Wilma. “Primeira parte: o estudo de caso”. In: _____. *Os dilemas no novo sindicalismo: democracia e política em Volta Redonda*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/Anpocs, 1993, pp. 65-149.
- MATTOS, Marcelo Badaró. “Do golpe a nova transição democrática” e “Os sindicatos brasileiros, da crise da ditadura à implantação da ditadura do mercado”. In: _____. *Trabalhadores e sindicatos no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2009 pp. 101-152.
- OLIVEIRA, Roberto Vêras de. “A propósito da constituição prático-discursiva do novo sindicalismo”. In: _____. *Sindicalismo e democracia no Brasil: do Novo Sindicalismo ao sindicalismo cidadão*. São Paulo: Annablume, 2011, pp. 29-103.
- RODRIGUES, Iram Jácome. “A trajetória do novo sindicalismo”. In: _____. (org.). *O novo sindicalismo vinte anos depois*. Petrópolis: Vozes, 1999, pp. 73-94.
- RODRIGUES, Leôncio Martins. “As tendências políticas na formação das centrais sindicais”. In: BOITO JR., Armando (org.). *O sindicalismo brasileiro nos anos 80*. São Paulo: Paz e Terra, 1991, pp. 11-42.
- SANTANA, Marco Aurélio. “Política e história em disputa: o Novo Sindicalismo e a ideia de ruptura com o passado”. In: _____. (org.). *O novo sindicalismo vinte anos depois*. Petrópolis: Vozes, 1999, pp. 133-161.

IV- Questões atuais da sociologia do sindicalismo

a) A parte majoritária e mais ativa do movimento sindical brasileiro resistiu ao processo de implantação do modelo capitalista neoliberal, mas outra parte do sindicalismo aderiu às reformas e aos governos neoliberais. Por que ocorreu essa divisão? b) O sindicalismo brasileiro perde ou ganha com a manutenção da estrutura sindical herdada do período populista? c) Desde a década de 1980, grande parte da bibliografia vem tratando da crise do sindicalismo. Chegou-se a afirmar que o movimento sindical encontrava-se numa trajetória de declínio histórico inelutável. O que o movimento sindical do século XXI pode nos dizer sobre aquele prognóstico?

a) Sindicalismo e neoliberalismo

Aula 10

Leitura obrigatória:

BOITO JR., Armando. “O sindicalismo brasileiro frente à política neoliberal”. In: _____. *Política neoliberal e sindicalismo no Brasil*. 1. ed. São Paulo: Xamã Editora, 1999 pp. 125-197.

Texto de Seminário:

GALVÃO, Andréia. “A reforma trabalhista na primeira metade dos anos 1990”. In: _____. *Neoliberalismo e reforma trabalhista no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, 2007, pp. 101-196.

Leituras complementares

CARDOSO, Adalberto Moreira. “A filiação sindical no Brasil”. In: _____. *A década neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2003, pp. 205-247.

CARDOSO, Adalberto Moreira; RODRIGUES, Leôncio Martins. “Orientações Políticas”. In: _____. *Força Sindical: uma análise sócio-política*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993, pp. 115-153.

TRÓPIA, Patrícia Vieira. “A Força Sindical: origem, raízes sociais e adesão à política neoliberal”. In: _____. *Força Sindical: política e ideologia no sindicalismo brasileiro*. São Paulo: Expressão Popular, 2009, pp. 41-79.

b) A estrutura sindical

Aula 11

Leitura obrigatória:

BOITO JR, Armando. “Introdução” e “Um aparelho de tipo particular: o sindicalismo de Estado”. In: _____. *Sindicalismo de Estado no Brasil*. São Paulo/Campinas: Hucitec/Unicamp, 1991, pp. 11- 59.

Leituras complementares

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de Almeida. “A opção pelo sindicalismo oficial”. In: _____. *Crise econômica e interesses organizados: o sindicalismo no Brasil dos anos 80*. São Paulo: Edusp, 1996, pp. 147-159.

BUONICORE, Augusto César. “A política sindical do PCB entre 1948-1950”. In: _____. *Os comunistas e a estrutura sindical corporativa ((1948-1952): entre a reforma e a ruptura*. Dissertação de Mestrado (Ciência Política). Unicamp, 1996, pp.44-106.

GIANOTTI, Vito. *O que é a estrutura sindical*. 2ª edição, São Paulo: Brasiliense, 1988, 74 p.

MARCELINO, Paula; BOITO JR, Armando. Novo operariado, velhos desafios: o sindicalismo dos trabalhadores terceirizados. *Estudos de Sociologia*, v. 16, p. 341-362, 2011. (Disponível em: http://www.dmttemdebate.com.br/userfiles/file/artigos/MARCELINO-BOITO_JR-Novo_operariado_velhos_desafios.pdf)

c) A crise do sindicalismo

Aula 12

Leituras obrigatórias:

BOITO JR., Armando; MARCELINO, Paula. O sindicalismo deixou a crise para trás? Um novo ciclo de greves na década de 2000. *Caderno CRH*, v. n59, p. 323-338, 2010. (Disponível no Scielo).

RODRIGUES, Leôncio Martins. Perspectivas do sindicalismo. Conclusão. In: _____. *Destino do sindicalismo*. São Paulo: Edusp, 2002, pp. 273-305.

Leituras complementares

BOITO JR., Armando. “A Crise do sindicalismo”. In: SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo (orgs.). *Além da fábrica*. São Paulo: Boitempo, 2003, pp. 319-333.

BEYNON, Huw. “O sindicalismo tem futuro no século XXI?”. In: SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo (orgs.). *Além da fábrica*. São Paulo: Boitempo, 2003, pp. 44-71.

VIII. CRONOGRAMA

Data		1ª parte da aula (aula expositiva) Leituras obrigatórias	2ª parte da aula Seminários	Noturno Vespertino
Not	Vesp			
4/3	5/3	Apresentação do curso	Definição dos grupos para seminários	
11/3	12/3	Aula 1: Marcos Pansardi	Leôncio Rodrigues	Marcos Campos Lia Calotilho
18/3	19/3	Aula 2: Hardman e Leonardi	Bóris Fausto	Henrique Fujino Ugo Alexandre
25/3	26/3	Aula 3: Lígia Osório Silva	Sylvia Magnani	Carolina Souza Amanda Monteiro
8/4	9/4	Aula 4: Angela Araújo	José Álvaro Moisés	Rodrigo Gomes e Antônio Teixeira Bruno machado e Caio Rearte
15/4	16/4	Aula 5; Juarez Brandão Lopes	Márcia Leite e Sidney Sólis	Rafael Marino e Guilherme Montanholti Tainá Holanda, Maria Clara e Maria Luiza
22/4	23/4	Aula 6: Francisco Weffort	Lucília Neves	Tomaz Magalhães Mateus Mendonça
29/4	30/4	Prova: Todos os textos de leitura obrigatória das aulas 1 a 6		
6/5	7/5	Devolução e comentário das provas corrigidas		
13/5	14/5	Aula 7: Maria Hermínia T. Almeida	Francisco Weffort	Mateus Pinho, André Bof e Bruno Rocha Francisco Prandi e Mateus Moretti
20/5	21/5	Aula 8: Humphrey	Maroni	Mariana Favorito, Gabriel Zanrolrenssi Rafael Macedo e Ticiania Labate
10/6	11/6	Aula 9: Jácome Rodrigues	Marco Aurélio Santana	Luca Fusel Júlia Pereira
17/6	18/6	Aula 10: Armando Boito	Andréia Galvão	Gabriela Visani e Carolina Dantas Carolina Bertanha e Luna Brandão
24/6	25/6	Aula 11 e 12: Armando Boito e Paula Marcelino; Leôncio Martins Rodrigues		
1/7	2/7	Prova: todos os textos de leitura obrigatória das aulas 7 a 12		
13/07		Prova de recuperação: todos os textos de leitura obrigatória das aulas 1 a 12		